

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Universidade Nova de Lisboa

ANO LECTIVO 2015/2016

Mestrado Integrado em Medicina – 6º ANO

Relatório Final de Estágio

Rui Filipe Gonçalves Viegas

Número de aluno: 2010191

ÍNDICE	
I. Introdução	1
II. Elementos Representativos do Estágio	2
A) <u>Pediatria</u>	
B) <u>Ginecologia e Obstetrícia</u>	
C) <u>Saúde Mental</u>	
D) <u>Medicina Geral e Familiar</u>	
E) <u>Medicina</u>	
F) <u>Cirurgia</u>	
G) <u>Estágio Clínico Opcional – Cirurgia Plástica e Reconstructiva</u>	
H) <u>Unidade Curricular Integradora - Preparação para a Prática Clínica</u>	
III. Elementos Valorativos	7
IV. Reflexão Crítica Final	7
V. Anexos	9

I. Introdução

O Estágio Profissionalizante (EP) do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa divide-se em seis estágios parcelares que decorreram na seguinte ordem cronológica: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina e Cirurgia.

O relatório final de estágio inicia-se com esta introdução, onde é apresentado o conteúdo do mesmo e os objectivos propostos para o EP, seguindo-se uma descrição das actividades e competências desenvolvidas não só nos diferentes estágios parcelares bem como nas unidades curriculares (UC) opcional e integradora. Por fim, farei referência a alguns elementos valorativos que considero terem contribuído para a minha formação e terminarei com uma reflexão crítica global.

A finalidade do EP é ajudar o aluno a tornar-se num médico empenhado que utilize uma base sólida de conhecimento científico e a articule com um conjunto de valores, atitudes e aptidões no sentido de uma abordagem humanista que deve constituir o fundamento da prática da Medicina e do aperfeiçoamento das suas próprias capacidades ao longo da vida, de modo a promover a saúde das comunidades que serve. O EP consiste, portanto, num momento em que o aluno é confrontado com uma componente mais prática, assumindo um carácter de preparação para o futuro enquanto médico não especialista. Assim sendo, durante este estágio, propus-me a atingir vários objectivos, nomeadamente, ser capaz de demonstrar o conhecimento das ciências básicas e clínicas bem como as aptidões necessárias para analisar e solucionar os problemas clínicos mais frequentes; através de história clínica e exame objetivo detalhados, avaliar e identificar problemas médicos comuns, formulando hipóteses de diagnóstico precisas e implementando um plano de abordagem terapêutica adequado a cada situação; ter uma percepção global do ser humano e utilizar uma abordagem biopsicossocial na sua avaliação e tratamento, tendo em consideração a sua dimensão pessoal, física, familiar e social; reconhecer as minhas próprias limitações bem como

os riscos da prática médica, garantindo que os doentes não são expostos a riscos desnecessários; comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, médicos e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde e reconhecer a necessidade de constante busca pelo saber e actualização científica.

II. Elementos Representativos do Estágio

A) Pediatria

O estágio de Pediatria, sob regência do Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital CUF Descobertas entre 14 de Setembro e 9 de Outubro de 2015. Neste estágio defini vários objectivos, tais como consolidar e adquirir conhecimentos sobre apresentação clínica, diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes; ganhar destreza na colheita da história clínica pediátrica e na realização do respectivo exame objectivo e desenvolver as minhas capacidades de comunicação de modo a criar uma boa relação médico-doente, tendo em conta as diferentes faixas etárias. Tutelado pela Dr.^a Helena Neves, participei activamente nas actividades da enfermaria, do serviço de urgência (SU), da consulta externa e das reuniões de passagem de doentes. Tive ainda oportunidade de assistir a consultas de Cirurgia Pediátrica e Ortopedia Pediátrica, bem como a sessões clínicas semanais. No final do estágio, realizei uma história clínica com o diagnóstico de meningite e, nesse contexto, apresentei em grupo uma revisão teórica sobre essa patologia.

B) Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Professora Doutora Teresa Ventura, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo entre 12 de Outubro e 6 de Novembro de 2015. A excelente organização do estágio, que se dividiu em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia, permitiu realizar diversas actividades e conhecer várias vertentes desta especialidade. Estive presente nas consultas externas de Ginecologia, Senologia e Obstetrícia, no bloco operatório, na enfermaria, na ecografia ginecológica e obstétrica e nos exames complementares

com intuito diagnóstico e/ou terapêutico (colposcopia, conização, histeroscopia, biópsia das vilosidades coriônicas). Semanalmente, durante 12 horas, acompanhei a minha tutora – Dr.^a Ana Nobre Pinto – no SU, tendo frequentado as admissões, o bloco de partos e o bloco operatório. No final do estágio, apresentei em grupo uma revisão teórica sobre “Torção anexial”. Este estágio constituiu uma experiência muito positiva e foi uma mais valia na medida em que me permitiu cumprir os objectivos traçados no início do mesmo, nomeadamente, aperfeiçoar a colheita da história clínica e o exame objectivo direccionado no contexto desta especialidade ou adquirir conhecimentos e competências individuais de forma a dar resposta às necessidades da mulher nas várias etapas da sua vida, quer ao nível da prevenção da doença, quer ao nível do diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes.

C) Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental, sob regência do Professor Doutor Miguel Xavier, decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa entre 9 de Novembro a 4 de Dezembro de 2015. Os primeiros dois dias de estágio foram dedicados a aulas teórico-práticas lecionadas pelo regente da UC, onde foram utilizados casos clínicos para transmitir linhas orientadoras na abordagem de algumas patologias prevalentes em contexto de urgência psiquiátrica. Para além disso, fomos integrados num projecto de investigação, tendo sido atribuído ao meu grupo o tema “Padrões de Internamento no Tratamento da Esquizofrenia”. Durante o restante estágio, acompanhado pela Dr.^a Ana Caixeiro, frequentei o serviço de reabilitação e participei em diferentes actividades clínicas neste contexto: observação de doentes internados com alterações do comportamento ou patologias orgânicas e revisão da sua medicação, elaboração de notas de entrada/alta/diários clínicos, reuniões com doentes e seus familiares, reuniões multidisciplinares e acompanhamento de doentes na terapia ocupacional. A minha passagem por este serviço foi muito positiva já que fiquei impressionado com a importância do trabalho que é feito para permitir que doentes com estabilização da sua patologia psiquiátrica de base possam adquirir as ferramentas necessárias

para a sua reinserção na sociedade. Para além disso, tive oportunidade de acompanhar a realidade do SU desta especialidade e assisti ainda a sessões de formação clínica semanais nas quais eram discutidos temas considerados pertinentes para a formação médica nesta área. Destaco a importância que este estágio teve em permitir o contacto com um centro hospitalar especializado em patologia do foro psiquiátrico e em desmistificar e eliminar o estigma muitas vezes associado a estes doentes.

D) Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar, sob regência da Professora Doutora Isabel Santos, decorreu no Centro de Saúde de Serpa entre 7 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016. Tutelado pela Dr.^a Graça Coelho, colaborei activamente em consultas de saúde de adultos, vigilância de hipertensão e diabetes mellitus, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e consultas no domicílio. Pude integrar e compreender a dinâmica de uma unidade de cuidados de saúde primários e sua articulação com as unidades de cuidados de saúde secundários, identificar os problemas de saúde mais prevalentes numa determinada população e desenvolver capacidades de comunicação para criar uma melhor relação médico-doente que possa facilitar o papel do médico enquanto educador, no sentido da prevenção da doença e promoção da saúde. O facto de ter realizado o estágio em ambiente rural foi um elemento enriquecedor porque permitiu criar uma maior proximidade com os utentes e, deste modo, criou condições para uma melhor compreensão da importância dos factores sociais e culturais na manifestação e resolução dos problemas de saúde. Outro aspecto relevante e bastante gratificante para mim foi a possibilidade de, sob supervisão, conduzir várias consultas de forma autónoma já que esta era uma actividade que não tinha tido a oportunidade de desempenhar anteriormente.

E) Medicina

O estágio de Medicina, sob regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Hospital de S. José entre 25 de Janeiro e 18 de Março de 2016. Tutelado pela Dr.^a Carmen

Marques, integrei o Serviço de Medicina 1.2, onde tive a oportunidade de adquirir autossuficiência e desenvolver capacidades de actuação no quotidiano de uma enfermaria de Medicina Interna, nomeadamente, na observação diária de vários doentes, requisição e interpretação de exames complementares e discussão do diagnóstico e terapêutica adequada. Realizei diários clínicos, participei na execução de notas de entrada e notas de alta e apresentei ao restante serviço os casos por mim seguidos na enfermaria durante as visitas médicas semanais. Outro dos aspectos importantes do trabalho diário foi o desenvolvimento de competências comunicativas, não só a informar os doentes e seus familiares sobre a sua evolução clínica, bem como na coordenação com os restantes profissionais de saúde, tais como enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais. Semanalmente, no SU, pude acompanhar a evolução dos doentes no serviço de observação, estar presente na avaliação inicial efectuada à chegada à sala de reanimação e participar activamente na observação de doentes nos balcões de atendimento. Neste local, pude ainda realizar alguns procedimentos práticos, tais como punções venosas e arteriais. A componente teórica do estágio decorreu, por um lado, em seminários teórico-práticos na faculdade e, por outro, em sessões de revisão teórica, apresentação de casos clínicos, *jornal club* e sessões com a indústria farmacêutica promovidos pelo serviço onde estive inserido. Numa destas sessões, apresentei uma revisão teórica sobre o tema “Síndrome febril indeterminado”. Globalmente, o estágio de Medicina foi muito proveitoso e penso que constituiu uma preparação para a vida profissional que se aproxima. Devo dizer que foi um estágio que superou todas as minhas expectativas na medida em que tanto na enfermaria como no serviço de urgência tive a oportunidade de integrar a equipa médica com progressiva autonomia e responsabilidade, o que permitiu uma aprendizagem e evolução diárias, em termos científicos e humanos.

F) Cirurgia

O estágio de Cirurgia, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital da Luz entre 28 de Março e 20 de Maio de 2016. Este estágio dividiu-se essencialmente em quatro

partes distintas: actividades formativas, Cirurgia Geral, Anestesia e SU. As actividades formativas tiveram lugar no Hospital Beatriz Ângelo e consistiram numa semana de sessões de ensino teórico-prático e num mini-congresso no qual apresentei em grupo um caso clínico intitulado “Maus Vizinhos – um caso de fístula rectovaginal”. Durante o estágio de Cirurgia Geral, sob tutela do Dr. Damião Ferreira, frequentei a consulta externa, onde pude consolidar conhecimentos sobre as patologias cirúrgicas mais frequentes; o bloco operatório, onde que tive a oportunidade de participar em diversas cirurgias como 1º ou 2º ajudante e a enfermaria, onde acompanhei os doentes operados, a realização pensos, remoção de pontos de sutura, prescrição terapêutica e elaboração de registos clínicos e notas de alta. No estágio de Anestesiologia, orientado pela Dr.ª Cristina Pestana, pude adquirir conceitos teóricos e práticos sobre esta especialidade. Com auxílio, pude realizar diversos procedimentos, tais como, permeabilização da via aérea por máscara facial e laríngea, realização de laringoscopia e intubação orotraqueal, colocação de acessos venosos periféricos e colocação de acessos arteriais. Durante a semana no SU, acompanhei a observação dos doentes que recorreram a este local. Por fim, destaco que o facto de ter realizado este estágio num hospital privado, onde o número de internos da especialidade em formação e alunos era baixo, revelou-se bastante proveitoso pois deu-me a possibilidade de executar diferentes gestos e técnicas e de participar num elevado número de cirurgias.

G) Estágio Clínico Opcional – Cirurgia Plástica e Reconstructiva

O estágio clínico opcional decorreu no Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva do Hospital de S. José entre 23 de Maio e 3 de Junho de 2016. Durante este período, acompanhei vários médicos do serviço no bloco operatório, enfermaria, consulta externa e unidade de queimados. A existência de um estágio com este carácter é, sem dúvida, de extrema utilidade pois permite o contacto com áreas que são pouco abordadas ao longo do curso e que vão ao encontro do interesse de cada aluno, podendo ser importante para a escolha de uma futura especialidade. Assim sendo, penso que deveriam existir mais oportunidades deste género ao longo da formação pré-graduada.

H) Unidade Curricular Integradora - Preparação para a Prática Clínica

Esta UC, sob regência do Professor Doutor Palma dos Reis, teve lugar na Faculdade de Ciências Médicas e está organizada em 7 sessões teóricas quinzenais nas quais são discutidos diferentes sinais ou sintomas sob a perspectiva de diferentes especialidades. Revelou-se uma UC que permitiu integrar conhecimentos no sentido de estimular e estruturar o raciocínio clínico para uma correcta marcha diagnóstica.

III. Elementos Valorativos

Ao longo deste ano lectivo, para além das actividades incluídas no plano curricular, participei em diversas sessões que penso constituírem elementos valorativos para a minha formação, tais como, o congresso “iMed Conference 7.0”, o workshop “Let’s save the skin – Introdução à cirurgia endoscópica”, a palestra “Champalimaud Cancer Talks: Progress Toward Conquering Breast Cancer”, o curso “Controlo sintomático e Medicina da dor”, a palestra “Economia e Saúde”, as “4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA” e as “1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC e NMS-FCM”, nas quais participei enquanto palestrante com a apresentação “Torção do Quisto Anexial”.

IV. Reflexão Crítica Final

A educação de um médico é um processo complexo pois o conhecimento científico e a competência clínica são essenciais mas não suficientes para o exercício desta profissão. Não é possível prestar cuidados de saúde de qualidade sem a cultura necessária para a compreensão holística do indivíduo e da sociedade que o rodeia, sem a capacidade de reflexão para compreender os limites da própria competência, sem o empenho na melhoria contínua das aptidões clínicas ou sem o sentido ético e moral indispensável para demonstrar integridade, honestidade, empatia e compaixão no tratamento de cada doente. Neste contexto, o EP surge como uma ferramenta de integração que pretende ajudar a criar um conjunto de competências que permitam gerar a

autonomia necessária para lidar com as situações com que mais frequentemente se deparam os médicos em início de actividade. A realização de um estágio desta natureza no final da formação pré-graduada é uma oportunidade valiosa para o aluno ganhar autonomia e, sob tutela, vivenciar a realidade da profissão.

Ao longo de todo o ano lectivo, esforcei-me por ser empenhado e procurar retirar o máximo proveito possível de cada estágio, integrando todas as equipas médicas com dedicação e vontade de aprender. No entanto, este foi um processo árduo já que, por vezes, revelou-se difícil encontrar um equilíbrio entre a necessidade de preparar a Prova Nacional de Seriação, a exigência dos estágios e o desejo de aprofundar conhecimentos relativos às diferentes especialidades com as quais fui contactando.

Após uma reflexão cuidada sobre o trabalho realizado ao longo do ano, considero que atingi os objectivos propostos, tanto os pessoais como os específicos de cada um dos estágios. Para tal, contribuíram vários factores, tais como, a forte vertente prática e progressiva maior autonomia adquirida ao longo do EP; o facto de existir apenas um aluno por cada tutor e a oportunidade de integrar equipas de várias especialidades em locais de estágio muito diversificados, quer de carácter público quer privado.

Globalmente, faço um excelente balanço final deste estágio que foi não só relevante e útil para a minha formação enquanto futuro médico mas também muito gratificante a nível pessoal. Tendo desenvolvido tanto os meus conhecimentos científicos como as minhas competências clínicas, sou hoje capaz de reconhecer que a Medicina deve ser baseada na ciência e acompanhar o desenvolvimento da tecnologia, mas lembrando sempre a sua vertente humana que, através da empatia e da compaixão, é capaz de aliviar o sofrimento causado pela doença.

Para concluir, gostaria de deixar um agradecimento a todos os docentes, assistentes, tutores e profissionais de saúde com que me cruzei e que contribuíram não só para a minha formação académica mas também para o meu desenvolvimento pessoal.

V. Anexos

- **Anexo 1:** Certificado de participação no congresso *iMed Conference 7.0*



It is hereby certified that

RUI VIEGAS

attended the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Felício Ventura da Luz

Diogo Luz

President | Organising Committee

iMed


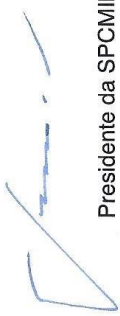

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues




President | AEFCM

AEFCM

- **Anexo 2:** Certificado de participação no workshop *Let's save the skin – Introdução à cirurgia endoscópica*

	
<h1>Certificado</h1>	
<p>Para os devidos efeitos se declara que</p>	
<p><u>Rui Viegas</u></p>	
<p>participou no Workshop Hands-on “Let's save the skin - Introdução à Cirurgia Endoscópica” organizado pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva e pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no dia 17 de Setembro de 2015, no âmbito do Encontro IMED Conference.</p>	
<p>Jaime Vilaça</p>  <p>Presidente da SPCMIN</p>	<p>Filipe Guimarães Torres</p>  <p>Pela Comissão Organizadora IMED</p>

- **Anexo 3:** Certificado de participação na palestra “Champalimaud Cancer Talks: "Progress Toward Conquering Breast Cancer"”

462688041584401787001 	Event Champalimaud Cancer Talks: "Progress Toward Conquering Breast Cancer"		
	Date+Time Wednesday, 4 November 2015 from 19:00 to 20:30 (WET)	Location Fundação Champalimaud - Centro Champalimaud Avenida Brasília 1400-038 Lisboa Portugal	Name Rui Viegas
	Order Info Order no. 462688041. Ordered by Rui Viegas on 10 October 2015 20:12		Payment Status Free Order
	Type General Admission		

Muito obrigado pela sua inscrição. Esperamos por si no dia 4 de novembro. / Thank you for registering. We look forward to seeing you on November 4th.

Agradecemos a sua comparência 30 minutos antes do início da conferência, fazendo-se acompanhar do seu bilhete online impresso que deverá apresentar à entrada da palestra / Please arrive 30 minutes before the beginning of the conference and bring your e-ticket printed.



Eventbrite

Do you organise events?

Start selling in minutes with Eventbrite.
www.eventbrite.com

- **Anexo 4:** Certificado de participação no curso *Controlo sintomático e medicina da dor*

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Pelo presente confirmamos que:

Rui Filipe Gonçalves Viegas

Participou no Curso com o apoio da Fundação Grünenthal:
Controlo Sintomático e Medicina da Dor

Que se realizou em **Lisboa**, no dia **18 de Novembro de 2015**, com a duração de **8 horas**.

Formador: **Paulo Reis Pina**, MD, MSc

Competência em Medicina da Dor, Medicina Paliativa e Geriatria (Ordem dos Médicos)

Conteúdos do Curso:

- Dispneia, estertor e xerostomia
- Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos e obstipação
- A oclusão intestinal maligna
- O apoio psico-emocional e social
- Dilemas bioéticos
- Classificação da Dor
- Fisiologia da Dor
- Cronificação da Dor
- Farmacologia da Dor

José Tempero

Dr. José Tempero
Fundação Grünenthal

- **Anexo 6:** Certificado de participação nas 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Rui Filipe Gonçalves Viegas, natural de Faro, nascido/a a 05/06/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 14197446 válido até 10/02/2020, participou no Curso de Formação Profissional 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10493/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

- **Anexo 7:** Certificado de participação nas *1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC e NMS-FCM*



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

RUI VIEGAS

Participou na qualidade de Palestrante nas

1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa Central – Centro Médico Universitário de Lisboa

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

Tendo ministrado a(s) Temática(s)

“Torção do Quisto Anexial”

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação